

SÃO BENEDITO, O MOURO

Um escravo negro, que é o padroeiro dos Afro-americanos e dos negros.

Também conhecido como São Benedito, o negro.

Nasceu em Filadelfo, perto de Messina, na ilha de Sicília, Itália, por volta do ano de 1526. Os pais eram de origem escrava e descendência de negros etíopes ou de mouros do norte da África, daí o fato de ser chamado de Benedito, o Negro ou o Mouro.

O seu amo o libertou e ele passou a viver numa ermida em Montepellegrino, eventualmente passou a ser o superior de um grande grupo de reclusos. Quanto as ermidas foram extintas pelo Papa Pio IV (1550-1565), Benedito entrou para a Ordem dos Franciscanos com irmão. Com o tempo devido aos seus méritos foi indicado Superior do monastério apesar de ser analfabeto. Mais tarde tornou-se Mestre graças aos seus grandes esforços para conquistar suas deficiências educacionais e culturais. O seu grande amor a São Francisco de Assis e seu exemplo de caridade, fez com fosse eleito superior do monastério em 1.578, onde impôs uma estrita observância de pobreza e caridade. Diz a tradição que ele tinha ajuda de um anjo que o ensinava, pois foi um excelente dirigente do monastério e além disso os milagres a ele atribuídos conquistaram um aumento enorme nas visitas as mais variadas (de monarcas a mendigos) ao monastério.

Quando veio a falecer, de causas naturais, em 1589 o Rei Felipe III da Espanha mandou erigir uma tumba especial para ele, um simples frade. A tradição diz que quando suas reliquias foram trasladadas, anos depois, seu corpo estava incorrupto.

Sua devoção é muito grande na Venezuela, Uruguai e Argentina e em Buenos Aires tem um santuário e um bairro com seu nome. Na Espanha é venerado na paróquia de Santiago de Redondela (Galícia). Ele foi canonizado em 1807.

Sua festa é celebrada em 4 de abril.

No Brasil ainda é comemorado na data antiga, ou seja em 5 de outubro.

(Retirado do Site: cadêmeusanto) –20/07/2007 – Pc. Pedro